

# Boletim Epidemiológico

## Síndrome Respiratória Aguda Grave

SECRETARIA  
DA SAÚDE



Nº 02, FEVEREIRO 2021

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)****Definição de Caso**

**SRAG:** Indivíduo com síndrome gripal (SG)\* que apresente dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

**\*Definição operacional de síndrome gripal (SG):** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

**Obs:** Para efeito de notificação no Sivep-Gripe devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

**ATENÇÃO**

Digitar no Sivep-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o Sivep-Gripe (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCH) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

**Apresentação**

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA****Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia**

Na Bahia, nas duas primeiras semanas epidemiológicas (SE) de 2021 foram notificados 2501 casos de SRAG. Desse total de casos, 1271 foram confirmados para COVID-19 (50,8%), 11 para outros vírus respiratórios (0,4%) e 04 por outros agentes etiológicos (0,2%). Em 520 (20,8%) casos não foi identificado agente etiológico e 695 (27,8%) encontram-se em investigação. Foram registrados 378 óbitos e dentre eles 253 (66,9%) foram ocasionados pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) e 02 (2,9%) por outros patógenos. Em 113 (29,9%) óbitos por SRAG não foi identificado agente etiológico e 10 (2,6%) deles encontram-se em investigação.

Em 2020, foram notificados 42.104 casos de SRAG hospitalizados no sistema de informação Sivep-Gripe. Desse total, 229 (0,5%) foram confirmados para Influenza, 25.026 (59,4%) para COVID-19, 202 (0,5%) para outros vírus respiratórios, 127 (0,3%) para outros agentes etiológicos e 13.969 (33,2%) casos foram classificados como SRAG não especificada. Ressalta-se que 2.551 casos (6,1%) permanecem em investigação epidemiológica (Tabela 1).

Foram registrados 13.025 óbitos por SRAG em 2020, sendo 20 (0,2%) ocasionados pelo vírus Influenza, 9.137 (70,6%) por SARS CoV-2 (COVID-19), 33 (0,3%) por outros vírus respiratórios, 19 (0,1%) por outros agentes etiológicos e 7 (0,1%) óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 3.749 (28,8%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP GRIPE constam 8.482 casos sem informação sobre a evolução.

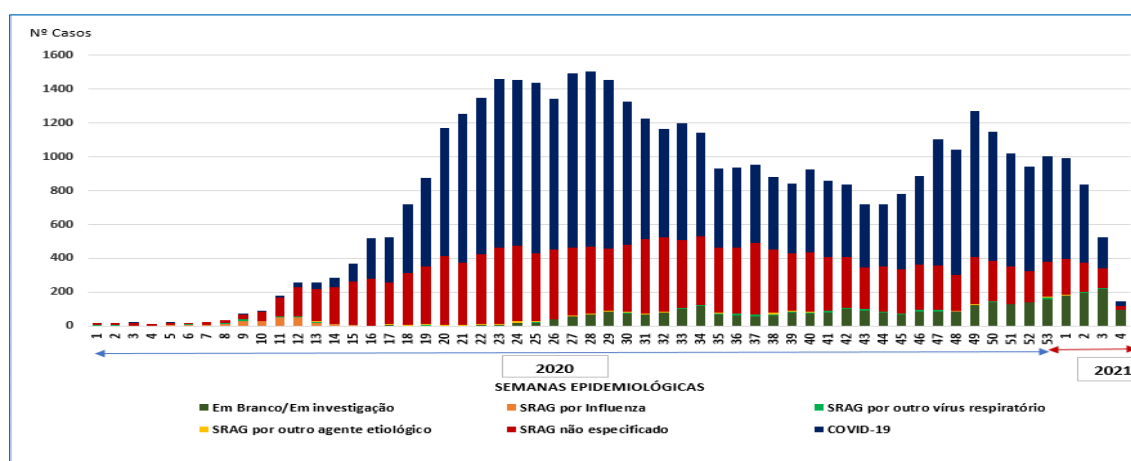
**Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020/2021\*.**

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020				2021			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	25026	59,4	9197	70,6	1271	50,8	253	66,9
SRAG por Influenza	229	0,5	20	0,2	0	0,0	0	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	202	0,5	33	0,3	11	0,4	0	0,0
SRAG por outro agente etiológico	127	0,3	19	0,1	4	0,2	2	0,5
SRAG não especificado	13969	33,2	3749	28,8	520	20,8	113	29,9
Em Branco/Em investigação	2551	6,1	7	0,1	695	27,8	10	2,6
<b>Total notificados</b>	<b>42104</b>	<b>100,0</b>	<b>13025</b>	<b>100,0</b>	<b>2501</b>	<b>100,0</b>	<b>378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados atualizados em 02.02.2021

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que em 2021, nas 03 primeiras semanas epidemiológicas foi mantido o elevado número de notificações e de casos confirmados para COVID-19. Em 2020, houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 14, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o perfil epidemiológico analisado, à medida que as notificações são encerradas no SIVEP GRIPE. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais. Nota-se que os casos de SRAG não especificada se mantêm elevados ao longo do período em análise. Em 2020, Dentre os casos confirmados para Influenza (229), verificou-se que 157 foram ocasionados pelo subtipo AH1N1 (68,6%), 3 por AH3N2 (1,3%), 29 por A não subtipado (12,7%), 38 por influenza B (16,6%) e 2 (0,9%) sem informação do subtipo. Em 2021, até a SE 04 (02.02.2021) não foram registrados casos de SRAG por Influenza.

**Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, segundo classificação final. Bahia, 2020/2021.**

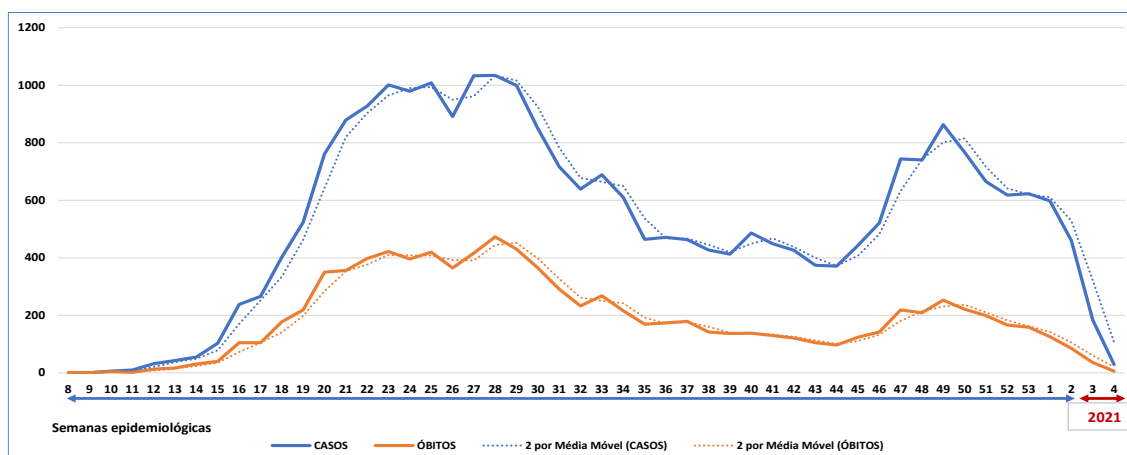


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados atualizados em 02.02.2021

### Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SIVEP-GRIPE

Em 2020, observou-se o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados que tiveram início dos sintomas na semana 10, quando foram confirmados 06 casos e 04 óbitos. O pico máximo de casos ocorreu na semana epidemiológica nº28, com 1034 casos confirmados e 473 óbitos. Observou-se a redução de casos e óbitos a partir da SE nº 34, entretanto, a partir da SE 45 verificou-se a tendência no aumento dos casos e óbitos (Figura 2). Nota-se aparente tendência de redução de casos e óbitos de SRAG por COVID-19 nas duas primeiras semanas de 2021, no entanto, estes dados devem ser analisados com cautela, pois está previsto o subregistro no SIVEP-GRIPE nesse período, face à mudança de gestão ocorrida após eleições municipais e férias de servidores. Vale ressaltar, que há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento e as duplicidades estão sendo eliminadas do sistema.

**Figura 2. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020/2021\*.**



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados atualizados em 02.02.2021

A Tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia em 2021. O número total de casos confirmados para COVID-19 é de 1.271, com coeficiente de incidência (CI) de 8,5 casos/100 mil habitantes. Observa-se maior CI nas faixas etárias de maiores de 40 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (97,1/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos e 1 a 4 anos.

Foram registrados 253 óbitos de SRAG por COVID-19 em 2021 e o coeficiente de mortalidade (CM) foi de 0,017/1.000 habitantes. O maior coeficiente de mortalidade foi encontrado na faixa etária igual ou maior a 80 anos com registro de 8 óbitos e CM 0,33/1.000 hab, seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (0,14/1.000 hab). Não foi registrado óbito entre os menores de 9 anos.

Em 2020, foram registrados 9.197 óbitos e o CM foi de 0,62/1.000 hab, com destaque para a faixa etária de maiores de 80 anos, com 2.616 óbitos e CM de 10,4/1.000 hab.

**Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG hospitalizados por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2021\*.**

Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbitos	Coef. de mortalidade /1000 hab
< 1 ano	9	4,1	0	0,000
1 a 4 anos	3	0,3	0	0,000
5 a 9 anos	11	0,9	0	0,000
10 a 14 anos	3	0,2	1	0,001
15 a 19 anos	8	0,6	2	0,001
20 a 29 anos	49	1,8	3	0,001
30 a 39 anos	91	4,0	4	0,002
40 a 49 anos	150	8,4	14	0,008
50 a 59 anos	192	15,2	26	0,021
60 a 69 anos	259	31,6	51	0,062
70 a 79 anos	252	54,2	69	0,148
80 anos e+	244	97,1	83	0,330
<b>Total</b>	<b>1271</b>	<b>8,5</b>	<b>253</b>	<b>0,017</b>

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados atualizados em 02.02.2021

Na avaliação do critério raça/cor, verificou-se, em 2021, o predomínio de 53,2% de casos de SRAG por COVID-19 entre pardos, seguida da raça branca (9,8%) e negra (7%). No entanto, observou-se que 28,48% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável.

De acordo com a análise segundo sexo, foi registrado o maior número de casos (697) no sexo masculino, correspondendo a 54,8% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 574 casos (45,2%).

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 86,9% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 3,5% por clínico imagem, 1,7% por clínico epidemiológico e 0,9% por critério clínico. Em 6,8% não foi informado o critério de encerramento.

Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19 em 2021, que o maior registro de casos ocorreu no Núcleo Regional de Saúde (NRS) Leste (599), em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado no NRS Leste (12,6/100 mil hab), seguido dos NRS Centro Leste (11,6/100 mil hab) e NRS Sudoeste (14,4/100 mil hab.) (Tabela 3). Esses dados estão em constante atualização e podem ser alterados em função da inserção e do encerramento de casos no Sivep-Gripe.

**Tabela 3. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2021\*.**

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO-LESTE	96	7,6	11,6	20	0,024
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO NORTE	50	3,9	2,2	14	0,006
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE EXTREMO SUL	51	4,0	6,1	15	0,018
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE LESTE	599	47,1	12,6	87	0,018
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORDESTE	44	3,5	4,0	6	0,005
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORTE	27	2,1	3,1	5	0,006
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE OESTE	61	4,8	6,4	13	0,014
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUDOESTE	183	14,4	10,1	40	0,022
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUL	160	12,6	9,5	53	0,031
<b>Total</b>	<b>1271</b>	<b>100,0</b>	<b>8,4</b>	<b>253</b>	<b>0,017</b>

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados atualizados em 02.02.2021

#### EDITORIAL

**Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab**

Fábio Vilas Boas

**Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa**

Rívia Barros

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep**

Marcia São Pedro Leal Souza

#### Coordenação

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

#### Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Ada Antonelli

Elanny Santana Brito

Patrícia Ribeiro Lordelo Cerqueira

**(71) 3116.0052/ [divep.influenza@saude.ba.gov.br](mailto:divep.influenza@saude.ba.gov.br)**

**Projeto Gráfico:** Sergio Valverde



Acesse os boletins pelo nosso QR Code